



Prezados leitores interessados no desenvolvimento científico-tecnológico do Brasil, especialmente em assuntos voltados à Estratégia Nacional de Defesa, é com imensa satisfação que chegamos a quarta e última edição do ano de 2020. Um ano completamente atípico, onde uma pandemia (COVID-19) assolou o país e o mundo, e nos trouxe muitos desafios.

Mesmo assim, a pesquisa não pode parar. Ao longo do ano publicamos 29 artigos aprovados pelo nosso corpo editorial, contemplando uma vasta quantidade de temas. Foram 5 artigos no campo da Engenharia Mecânica e 5 no ramo da Engenharia de Computação, 4 em cada área, respectivamente, Engenharia Civil, Engenharia dos Materiais e Química/Engenharia Química, 3 em Engenharia Cartográfica e 2 em Engenharia Elétrica/Eletrônica, além de mais dois artigos que tiveram como foco o enfrentamento ao COVID 19.

Especificamente nessa edição, brindamos o nosso público com assuntos de interesse em quatro áreas. Pesquisas no ramo da Engenharia Civil trataram de alternativas tecnológicas com o objetivo de reduzir os custos na construção civil no Acre, desenvolveram diretrizes para a organização dos processos de implantação utilizando Modelagem da Informação da Construção (BIM) e apresentaram a caracterização geotécnica e mecânica de um solo arenoso fina laterítico (SAFL) e seu desempenho no campo como camada de sublastro em pavimento ferroviário. No âmbito da Engenharia Mecânica foram realizados estudos sobre uma nova proposta de um modelo com mais de um ponto de controle na dinâmica vertical de pneus, bem como, a apresentação de um modelo tridimensional de um veículo de três eixos com suspensões independentes MacPherson e esterçamento nos eixos dianteiro e intermediário. Na esfera da Química, foi realizado uma revisão das principais estratégias de síntese para obtenção de derivados 1,2,3-triazóis e pesquisaram o emprego de catalisadores de ródio suportado em zircônia e titânia na reação de hidroxigenação do fenol, usado como molécula modelo do bio-óleo. Ainda, no campo da Engenharia de Materiais foi feito a caracterização da esponja de água doce como arcabouço tecidual.

Esperamos que a leitura seja profícua e que de alguma forma sirva como motivação para novas pesquisas. Lembrem que a ciência e a tecnologia quando bem empregadas movem a humanidade para um mundo melhor. Aproveitem esta edição!

*Paulo Henrique Coelho Maranhão*